

COMMERCIO DE JOINVILLE

BIBLIOTECA PUBLICA
Estado de Santa Catharina
FLORIANOPOLIS

Anno III.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 1 de Junho de 1907

Annualetos
mediante ajuste.

N. 108

Dr. Lauro Müller

Efectivamente seguiu para Europa, com sua Exma. familia, no dia 18, o illustre Dr. Lauro Müller, nosso illustre chefe, e a cujo embarque, um dos mais imponentes que se tem dado no Rio de Janeiro, compareceram perto de 2000 pessoas, entre estas o que de mais notavel ha na grande capital na politica, no commercio, na industria, na sciencia, nas artes, na litteratura, no functionalismo, no militarismo.

Toda a imprensa carioca se occupou desse embarque, descrevendo-o com as minudencias da sua reportagem.

Do „Paiz“ transcrevemos as seguintes notas:

„A's 11 horas da manhã já estacionavam no caes Pharoux bandas de musica da força policial e corpo de bombeiros, que alli tocaram até á hora em que zarparam as lanchas para bordo do „Oravia“.

„O Dr. Lauro Müller chegou ao caes ao meio dia em ponto, onde já era aguardado por grande numero de amigos, deputados, senadores, representantes do governo, altas patentes do exercito e da armada e illustres familias da nossa sociedade.

„Depois de ser vivamente abraçado por todas as pessoas presentes, o Dr. Lauro Müller encaminhou-se para a ponte de embarque, recebendo, antes de tomar as lanchas postas á sua disposição e dos seus amigos pelo ministerio da industria, um lindo ramo de delicados cravos naturais das irmãs Jannuzzi, um „bouquet“ da Sociedade Nacional de Agricultura e outro dos seus auxiliares da Avenida Central, sendo estes ramalhetes atados por fitas das cores nacionais, com expressivas dedicatorias.

„O Dr. Lauro Müller foi acompanhado até ao „Oravia“ por grande numero de pessoas, entre ellas o Sr. Dr. Miguel Calmon da Pin e Almeida, Dr. Alfredo Pinto, Dr. Oscar Rodrigues Alves, familia Alegria, familia Pereira Braga, Mma. Machado Guimarães e filhinhos, Mlles. Eulalia Devosa, Alice, Laurita e Virginia Izette, familia engenheiro Prado, Mme. Graça Couto e Mlles. Francisco Bicalho.

„No „fumoir“, foi servido champagne. O Dr. Miguel Calmon, epaltecendo a dedicacão e os serviços prestados ao ao paiz pelo Dr. Lauro Müller, fez vos sinceros pela sua feliz viagem ao velho mundo, onde S. Ex. ia retemperar as forças perdidas num trabalho longo e exhaustivo, como foi o do periodo de sua administração, e doonde por certo trará novos elementos para engrandecer e honrar a patria que tanto ama.

„O Sr. Dr. Lauro Müller, agradecendo as palavras do Sr. ministro da industria, viaçõ e obras publicas, disse que essa patria que todos presam e adoram podia orgulhar-se de ter no seu governo um moço estudioso e empreendedor como o Sr. Dr. Miguel Calmon, de cujos esforços já se vão vendo os proficuos resultados.

„Depois, o Sr. Dr. Lauro Müller, demonstrando as saudades de que já se achava possuido ao deixar o Brazil, agradeceu as despedidas dos amigos alli presentes e ergueu a sua taça á saude e prosperidade do Sr. Dr. Alfonso Pena, um velho servidor da Republica.

„Eram 2 horas da tarde. Muitas pessoas retiraram-se para terra, ficando em companhia do illustre ex-ministro alguns amigos intimos, que só o deixaram ás 6 horas da tarde, quando ia o „Oravia“ zarpar do nosso porto.

„O illustre e querido chefe dirigiu ao „Dia“, de Florianopolis, a seguinte despedida que com desvanecimento trasladamos para estas columnas:

„Rogo a publicacão do seguinte, cuja transcripcão dos confrades da imprensa Catharinense muito agradecerei: Sendo forçado afinal a obdecer prescripcão imperativa dos meus medicos, embarco hoje para Europa.

Com viva saude me despeço do povo Catharinense e amigos, renovando a mais profunda gratidão á minha querida terra natal.

Faço ardentes votos pela sua felicidade que, estou certo, será amparada pelo digno Governo presidido pelo velho republicano coronel Gustavo Richard, exemplo de correccão e lealdade á cuja suprema autoridade administrativa e politica no Estado, confio que prestarão firme apoio e collaboracão todos quantos desejam o bem estar de nossa terra.

A representacão catharinense, unida, no Congresso Nacional dará ao nosso Estado o prestigio politico que lhe tem sido reconhecido, agindo todos de commum accordo entre si e com o governo do Estado.

São meus sinceros votos que se mantenha a mais perfeita harmonia na familia catharinense, para felicidade e progresso de nossa terra, que mais saudosamente recordo nesta hora.

Lauro Müller.

Ao inolvidavel patricio e Exma. familia optima viagem e breve e feliz regresso.

Dr. Abdon Baptista

A 1½ hora da tarde, a bordo de um dos pequenos vapores da Empresa Fluvial, aqui chegou no dia 26 o Sr. Dr. Abdon Baptista. Apesar da forte chu-

va que durante todo o dia reinou, foi grande o numero de amigos que concorreram ao seu desembarque. Entre os que alli estavam notamos os Srs. superintendente em exercicio Alfredo de Oliveira, presidente do Conselho Municipal Dr. Tavares Sobrinho, juiz de direito Dr. Bento Portella, promotor publico Dr. Cesar P. de Souza, Procopio Gomes, Henrique Jordan, Otto Boehm, Francisco Machado da Luz, Antonio Pereira de Macedo, Luiz Brockmann, Mario Lobo, Patricio Maia, Alexandre Ernesto, deputado estadual, Orestes Guimarães, João M. Ferreira, J. de Castro Junior, João dos Santos, Francisco Klein, Victor Müller, Alfredo Navarro, Bernardo Stamm, Belarmino Garcia, José Honorato Rosa, Olympio de Oliveira, José Torrens, Lucio Corrêa, Theodor Lauer, Henrique Krüger, Adolpho Peixoto, J. Malchiades Machado, Antonio Ernesto, Antonio Klein, Francisco Gomes, Eugenio Machado, Francisco Eberhardt, Zeno Barboza, Germano Häm, Germano Wetzel, director Theurer, da Escola Allemã, Francisco Ruas, Henrique Dingee, Vladislao Wittiz, Manoel de Andrade, Redolpho Muller, Nova Junior, Alfredo Hellwig, Guilherme Beck, Ignacio-Bastos e outros cujos nomes nos escaparam.

Ao desembarcar, a professora D. Elisabeth von Dreifus apresentou-lhe uma menina que em nome das alumnas do collegio Municipal lhe ofereceu um lindo ramallete de flores naturais.

Em sua residencia, para onde quasi todos seguiram em carros, tocava a banda musical da „28 de Setembro.“

Aos presentes foi servido vinho do Porto e depois dos cumprimentos pela boa viagem todos se retiraram.

São Francisco

A antiga cidade de S. Francisco, que se espelha na magestosa bahia Babilonga, vae lentamente despertando do longo torpor em que jazia mergulhada. Iniciaram o seu despertar os primeiros trabalhos da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande e os primeiros silvos da locomotiva advertiram aos seus habitantes, que de ora em diante deixaria S. Francisco de ser essa ilha isolada por tanto tempo, sendo em breve ligada ao continente e que o seu futuro será fatalmente garantido, porque diante de si distende-se uma riqueza infinita, que dinheiro não ha que a pague, nem má vontade que a mesquinhe: a portentosa bahia e o soberbo porto o mais importante do sul do Brazil.

Com effeito, depois de iniciados os trabalhos da via ferrea, S. Francisco como que foi remoçando; o que jazia no esquecimento reapareceu: casas, terrenos foram comprados, novos edificios surgiram de todos os lados; os velhos muros que á cidade davam aspec-

to de uma Roma em ruinas, foram desaparecendo, substituidos por vistosas construcções.

Casas commerciaes importantes procuram estabelecer filiaes, entre ellas as importantes firmas de Carlos Hoepcke & Cia. de Florianopolis e A. Baptista, Oscar & Cia. desta cidade, as quaes já se acham funcionando em seus proprios e muitas outras que só esperam occasião oportuna.

Os habitantes da cidade que temiam desenferrujar o metal depositado nos Bancos e Caixas Economicas, já vêm diante de si elementos seguros com os quaes podem contar para garantir os seus capitales, dahi as constantes construcções, concorrendo não só para o embelezamento da cidade como tambem para offerecerem melhor cor'orto aos que para alli vão fixar residencia.

Um novo predio para theatro se está construindo pelo senhor Roberto Rosa, onde a familia franciscana passará algumas horas divertidas, não só pelas companhias que constantemente por alli passam, como pela mocidade do lugar que tem predilecção pelo palco.

A companhia S. Paulo-Rio Grande pretende, segundo nos consta, construir um caes em linha recta da Ponta da Cruz á Praia do Motta margeando o canal, onde poderá atracar qualquer navio ao caes, aumentando o embelezamento ao mesmo tempo a cidade com o arrastamento do celebre morro do hospicio e outros que a medeiam. A poderosa companhia que tem contribuido em alguns Estados do Brazil, para o melhoramento das cidades, terá estudado maduramante a questã, não lhe sendo difficil por o seu plano em execuçã, quando é perto, que disso só tem tudo á ganhar.

Brevemente a Alfandega alli será um facto, para onde numerosos pessoal irá aumentar a populaçã já bastante desenvolvida de certo tempo a esta parte; enfim, tudo nos faz prever o prospero futuro da cidade de S. Francisco.

Na pñisicnomia daquelle povo bom e ordeiro nota-se mais vida e mais alegria, propria dos corações esperançados, onde as desillusões dos tempos idos forão substituidas pela realidade do presente e pela certeza do futuro.

O humilde rabiscador deste artigo, que com interesse tem acompanhado as transformacões porque tem passado S. Francisco, envia ao povo franciscano calorosos applausos pelo seu crescente prosperar.

Joinville, 26-5-907.

ALUIZIO.

Tem estado nesta cidade o Sr. Oswaldo Buettner, natural da Brusque, representante de uma casa commercial do Rio Grande.

Pretende o Sr. Domingos da Nova Junior realizar em breve o seu projecto de abastecer esta cidade com luz electrica e força motora, utilisando-se da cachoeira do Pirahy.

Para isso acaba de contractar no Rio de Janeiro um engenheiro especialista, que dali partirá no dia 8, afim de proceder aos primeiros estudos de exploracão e competentes calculos,

Está inteiramente esgotada a edição do supplemento especial que o „Figaro“ publicou sobre o Brazil.

Brevemente será feita uma nova tiragem sob a forma de uma brochura de 80 paginas, ornada de um maior numero de gravuras e com outros artigos, alem dos contidos na primitiva edição.

Consta que o Dr. Pedro Moacyr, logo que chegue ao Rio, apresentará á Camara um projecto, levantando o banimento da familia imperial, visto considerar a Republica consolidada.

Estão procurando sarna para se cogarem.

Como já sabem os nossos leitores, pelos telegrammas publicados, o Governo impediu o desembarque do principe Luiz de Bragança, filho do conde d'Eu, no Rio de Janeiro. Sabendo da intenção do Governo, o advogado Dr. Silva Costa requereu ao Supremo Tribunal uma ordem de „habeas corpus“ em favor do principe.

O Supremo Tribunal recusou esse „habeas corpus“ pelo accordão seguinte: „N. 2437. Vistos e relatados os autos, dos quaes consta que o Advogado Dr. José da Silva Costa pede uma ordem de „habeas corpus“ preventivo em favor de D. Luiz de Orleans e Bragança, ex-Principe da casa Imperial do Brazil, por lhe constar que o Governo resolveria prohibir-lhe o desembarque em territorio brasileiro, ao passar amanhã, a bordo do paquete „Amazone“, pelo porto desta Capital; e considerando:

Que, ante a deficiência que, em materia de facto, apresenta a petição, fundada na méra allegação de noticia, cuja origem nem sequer é indicada, e sendo certo que as informações da imprensa diaria acerca de tal resolução do Governo são até contradictorias, caso seria de se pedirem esclarecimentos, como é requerido no final da petição; mas, attendendo a que, quando houvesse certeza do constrangimento de que se diz ameaçado o paciente, isto é, quando fosse certo e provado que o Governo lhe prohibisse o desembarque em territorio nacional, não constituiria tal facto constrangimento illegal, pois seria, ao emvez disso, estricte cumprimento de lei vigente, qual o decreto n. 78 A, de 21 de Dezembro de 1889, que, no art. 1.º, banio do territorio brasileiro o Sr. Dr. Pedro de Alcantara, e com elle sua familia;

Que tal banimento não se entende abrangido pela superveniencia da Constituição da Republica, nem quando, no art. 72, paragrapho 10, assegura a qualquer, em tempo de paz, o direito de entrar no territorio nacional ou delle sahir, com sua fortuna e bens, quando

e como lhe convier, independentemente de passaporte, pois tal direito soffre as naturaes restricções das leis ordinarias em vigor; assim é que não podem exercer os condemnados a penas restrictivas da liberdade, ou os interdictos por direito civil; nem a isto se oppõe a igualdade perante a lei, affiançada no § 2 do mesmo artigo constitucional; nem quando a mesma lei basica, no referido artigo, § 20, declara abolido a pena de galés e a de banimento judicial, pois o banimento em questão nem é pena, nem foi imposto por sentença judicial, sendo, sim, acto politico, de alta policia, que está fora das normas constitucionaes traçadas para o futuro;

Que infundado é o argumento *a pari*, que se pretende inferir da disposição do mesmo decreto de 1889, acerca dos bens da familia desthronizada, pois exacto é que se hajam confiscado, havendo apenas o Governo da Revolução vedado que tal familia possuisse bens de raiz no Brazil, devendo liquidar no prazo de dous annos os bens dessa especie que aqui possuiu, o que, alias, nunca se cumprio e era legitimo corollario do banimento;

Que na phrase „sua familia“, do citado art. 1.º do decreto n. 78 A, de 1889, se incluem os netos do ex-Imperador, até no sentido do direito civil, e mormente no sentido politico, que é o decreto, equivalendo, em tal sentido, „familia“ a „dynastia“, e o que se teve em vista foi atingir a quantos no futuro pudessem ser pretendentes á sônhada successão no throno que sonhassem restaurar, podendo com sua presença no territorio nacional ser causa ou occasião de perturbações da ordem publica;

Que tanto é lei vigente o art. 1.º do decreto n. 78 A, de 21 de Dezembro de 1889, ainda depois da Constituição, que esta, havendo, no art. 7 das Disposições Transitorias, derogado aquelle decreto, na parte de que trata o respectivo art. 3.º, não se refere ás disposições dos dous artigos antecedentes, que, assim, se hão de considerar em inteiro vigor;

Acórdão negar, desde já, a impetrante ordem de „habeas corpus“ preventivo, pagas pelo impetrante as custas. Supremo Tribunal Federal, 11 de Maio de 1907. — Piza e Almeida, Presidente. — Lucio de Mendonça, relator.* (Seguem-se as outras assignaturas).

Seguiu ante-hontem para o sul do Estado o Sr. Leopoldo Corrêa.

Em S. Paulo falleceu ha dias o Sr. Luiz Augusto Werner, cuja familia aqui residio durante annos quando elle occupou em S. Francisco o cargo de admini-

Lyra Semanal

Os Cysnes

A vida, manso lago azul algumas Vezes, algumas vezes mar fremeante, Tem sido para nós constantemente, Um lago azul sem novas nem sepumas.

Sobre elle, quando desfazendo as brumas Matinaes, rompe um sol vermelho a quente, Nós dois botamos indolentemente Como dois cysnes de alvejantes plumas.

Um dia, um cysne morrerá por certo... Quando chegar este momento incerto, No lago, onde talvez a agua se tize.

Que o cysne vivo, cheio de saudade, Nunca mais cante, nem soeinho nade, Nem nade nunca ao lado de outro cysne!

Jullie Selosse.

atrador da Mesa Ide Rendae. O finado pertencia ao quadro de empregados de Fazenda, onde sua honestidade e competencia eram notorias.

A seus filhos, Srs. Fausto, Estellita e Septimio Werner enviamos consertados pezames.

O nosso Mercado será aberto ao publico logo que fique prompto e regulamente que para elle se está organisando.

A sociedade de Berlin foi secudida por um acontecimento que teve grande repercussão.

A condessa Yotompa, dama assás relacionada no alto mundo daquela capital, ainda joven e de peregrina formosura, suicidou-se, disparando um tiro de revolver no coração.

Levou-a a tão extranha resolução o estado precario de fortuna em que se encontrava o conde seu marido que, na sua decadencia vertiginosa, depois de ter tanto brilhado nos salões da Petersburgo e de Berlin, chegara a ser preso como autor do furto de umas joias, cuja procedencia não soubo explicar ás autoridades.

A condessa, que contava 28 annos de idade, casara-se em 1903, contra a vontade dos paes.

Corpus Christi

Na igreja catholica celebrou-se antehontem, com grande concurrencia, a festividade de Corpus Christi, com missas cantada, sermão e procissão ao cemiterio. O exterior do templo estava adornado de palmeiras e festões, tendo havido salvaes por occasião dos actos religiosos.

Em Itajahy, falleceu no sabbado passado a veneranda senhora D. Maria Flores, viuva do tenente-coronel José Henrique Flores, que em tempos idos foi influencia

politica na então villa de Itajahy. D. Maria Flores era ugras do Sr. Manoel Agostinho Demora, administrador da Meza do Rendae Federaes de S. Francisco e mãe da viuva D. Adelaide Konder, de Itajahy, e portanto avó materas dos Srs. Arno, Marcos, Adolpho e Victor Konder. A' toda a Exma. familia o os nossos pezames.

Foi a S. Paulo, com o fim de buscar cura á sua enfermidade, o Sr. Engelbert Hagemann, proprietario do açougue Hagemann desta cidade.

Está ha dias de regresso a esta cidade o Sr. Domingos Rodrigues da Nova Junior.

Passagem do Itapocú

Dizem-nos que está sendo mal feito o serviço da passagem no Rio Itapocú. A barcaça para a travessia de animaes não offerce a necessaria segurança e o pessoal é pouco, e pouco adestrado para esse mister.

Ha poucos dias teve-se de passar um troy e de tal modo se houve o panageiro, que o troy ao descer para a barcaça foi pelo rio a dentro, sendo precisas tres jantas de bois para retirar-o do rio. A despeza ainda assim, correu por conta do dono do carro e o passageiro cobrou ainda 24500 pela passagem do vehiculo!

Vai isto com vistas ao Sr. Superintendente do Paraty, que de certo ignora tal facto.

Gulozinas.

Beles á Babiana. Batem-se bem 450 grammas de manteiga com 229 de assucar, e depois ajunta-se 4 gemmas de ovos e bate-se mais; e tendo se batido bem 4 claras em separado, se as addiciona e mais 6 colheres de leite, 229 grammas de farinha de trigo e sumo de limão.

Depois de tudo bem batido põe-se nas formas e vai a forno temperado. Filhos de Marceles. Tomam-se alguns marmo'es bem maduros, que se descascam e se cortam em rodas tirando-se os caroços.

Deitam-se estas rodas em calda de assucar, deixa-se ferver um pouco, tiram-se em seguida e deixam-se secar.

Por outro lado batem-se 4 gemmas e 2 claras de ovos com um colher de assucar, uma de farinha do trigo, o succo de uma laranja e um calico de agua de rosas. Mergulham-se as rodas de marmo'es neste mingão, fervem-se em gordura quente e serve-se com assucar e canella.

Em sua ultima viagem para Buenos Ayres o vapor argentine „San Lorenzo“ levou trinta e dois mil cachos de bananas, carregados no porto de Florianopolis.

FOLHETIM

A CEIA

Era a festa da Paschoa.

Toda a cidade rumorejava e resplandecia e, com os peregrinos que haviam chgado dos mais remotos confins, em caravanas alegres, carregados de offerendas para o Templo, as ruas estavam atipadas.

A todo o momento, a multidão alvoroçava-se a passegem de cavalleiros que traziam os ginetas em galope airoso, fessendo-os caracoliar, ou ao apparecimento de altos dromedarios ricamente ajazeados, entre servos que hasteavam acumias.

De instante a instante suavam bozinas e roldas de legionarios passavam com fragor dardmas, assustando os pastores reunidos nas villas compede golosamente com as lanças encostadas aos iuros. Cantos e tangeres alaridos de vozes, apileusos a mimicos e saltimbancos, roucos pregões, rolar de carrs, tropear de cavalgadas faziam um fragor constante e quem, do visio de um outeiro, dum das torres ou do alto do Templo fulgurante, lanças-se o olhar em volta, levando-o ao longinquo veria por toda a parte, flamejar de fogueiras, acuas entre o arvoredo, lumes mortiquos nas valles, porque em toda a

parto a Paschoa era celebrada. Ainda o mais miseravel leproso, juntando ramalho e versas, acorçava-se junto a chamma, á beira da lúra, cantando hymnos.

Jesus convocara os discipulos para a casa de Simão para, entre elles, cumprir o preceito mosaico. A' mesa, logo que encetaram o anao, elle, que parecia trieto, murmurou em voz tão baixa que os convivas levantaram-se para ouvi-lo:

— Derejei muito comer domvroco esta Paschoa antes que padega. Por que vos digo que não a con-ecri mais antes que ella se cumpra ao reino de Deus. Tomou o pão, e, repartindo-o, offereceu o aos discipulos: Isto é o meu corpo que por vós é dado, fazei isso em memoria de mim. Ao fim da ceia, offerendo o copo, disse: Este copo é o novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vós.

Não comprehenderam os apóstolos taes palavras mysteriosas, que referendavam o acto de Melchisedec, rei de Salem, quando, recebendo a Abrahão victorioso na sua tenda, depois de exterminio dos assaladores de deserto, offereceu o sacrificio do pão e do vinho, mas grato ao altissimo do que a carne e o sangue das rezas, que os holocaustos consumiam. Assim, remittindo o animal, Jesus tornava o culto verdadeiramente piedoso, excluindo do altar, que é a mesa do Senhor, a macula do sangue.

Estava instituida a Eucharistia pela transubstanciação de Deus na hostia e no vinho, symbolos das forças da vida: a carne e o sangue.

Assim feito, argueu-se Jesus e cingindo-se com uma toalha e fazendo vir uma bacia de agua, ajoelhou-se com humildade e poz-se a lavar os pés aos discipulos que passavam mudos daquela desusada cerimonia.

Quando foi a vez de Simão Pedro disse-lhe o apóstolo:

— Senhor, tú lavas-me os pés a mim? E respondeu Jesus:

— O que faço não sabes tú agora, mas o saberás depois. Negou-se obstinadamente o peccador:

— Nunca me lavará os pés. E o Mestre, com serenidade, retorquiu:

— Si tu te não lavar não tens parte commigo.

— Senhor, não só os meus pés, mas tambem as mãos e a cabeça. Disse-lhe então Jesus:

— Aquelle que está lavado não necessita de lavar sendo os pés, pois no mais tudo está limpo. Ora vós estaes limpos, porém nem todos.

Tornando á mesa disse em palavras commovidas:— Assim como me vistes proceder commovo, assim procederéis entre vós. Si aquelle a quem chamamos Senhor e Mestre não se julgou rebaixado lavan-

do-vos os pés, vós o deveis imitar quando for opportuno.

Entre homens não ha senhor nem servos— são todos da mesma vergontes, guias a todos a mesma luz. Por fim, arrancando um suspiro e com os olhos marejados, murmurou sentido:— Na verdade vos digo que um de vós me ha de trahir.

Alvorçaram-se os discipulos entreolhando-se e consultando-se com surpresa e effendidos daquela insinuação, mas como Jesus guardasse reserva fôrram a João e pediram-lhe que interrogasse o Mestre, e, obdeucando o apóstolo mais amado, respondeu-lhe Jesus:

— É aquelle a quem eu dór o bocado molhado—; e, embecendo um pouco de pão, deu-o a Judas de Kerioth, filho de Simão, a quem disse sem odio, antes com pena:

— O que fazes fazes depressa. Houve um instante de asombro no cenáculo e Judas comia sem sentir os olhos nelle fitos, liçoegado com a distincção do Mestre que, com aquella offerta, o incultava de traidor. Logo porém, como para dissipar o odio que se denunciava em todos os discipulos, Jesus reuniu-os e poz-se a praticar com elles com tanta affabilidade que a paz renouou nos animos e todos quietos, attentos, ficaram a ouvir-o.

— Lá fóra cresceia o borborindo promet-

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 28.
Henrique Turot avisou que visitará brevemente o Brazil, percorrendo os Estados do sul.

Rio 29.
O Senado reconheceu senadores os Srs. Valladão e Malta.

Curitiba 29.
O Dr. Alfredo Varella é esperado aqui brevemente em serviço de advocacia.

Rio, 30.
Falleceu o desembargador Salvador Muniz.

Rio 30.
Foi sancionada a resolução do Congresso approvando a convenção de Haya.

Rio 30.
Chegou do norte o litterato Francisco Pacheco e internado no Hospício.

Rio 31.
Gomes Netto foi absolvido pelo Jury por 8 votos inappellados.

Rio 31.
Telegramma de Berlim diz que a Dieta de Brunswick quer eleger regente o duque de Mecklemburg.
— Em Pólis chegaram os reis da Noruega que foram recebidos festivamente.

Rio 31.
De Lisboa dizem que a Camara Municipal em mensagem ao Rei pede que se restabeleça a legalidade. Amanhã irão ao Paço alguns deputados protestar contra a dictadura.

Rio 31.
Chegou o cruzador "Tir dentes" que sondou a costa de Chuy e Albarão.

Rio 31.
A commissão de marinha e guerra assignou hoje o projecto de fixação de forças de mar e terra.

Rio 31.
O principe D. Luiz de Bragança chegou ao Chile.

do entrar pela noite adocente. Mais rubros flamejavam os lumares, mais retumbava a atroadá. E a cidade accessa, com espadanantes foguoiras sobre os eirados e a claridade batendo nos muros, reluzindo nas folhas, rebrilhando nos aguçães e o povo açodado indo e vindo, correndo, apinhando-se ás portas, turbilhando nas praças e pe monte o Templo com todas as tripodas accessas lançando aos ares rolos grossos de fumo, dava a impressáo de estar ardendo em innocadio, com toda a população sobresaltada em aturdida agonia, fugindo ao excidio, como nos dias tragicos do asyrie e do romano.

E Jesus annunciou, em palavras serenas, o seu proximo fim. Pedro levantou-se de impeto e, avançando assomado, disse: — Senhor, estou prompto a ir contigo até á prisão e á morte. Sorriu Jesus e, depois de o encarar esternosido respondeu:

— Pedro, não cantarás hoje o gallo antes que tres vezes negues que me conheces. Quis o apostolo retrucar, mas Jesus controveo com um movimento placido.

Não fosse elle Deus, não visse através da face como veria através da agua rasa e limpida de uma fonte serena. Toda a fraqueza de coração do homem ali se demonstrou.

Ali de ti, pescador, tinhas amor dema-

Satisfazendo a um pedido feito pelo finado Concelheiro Mafra, os seus restos virão em tempo oportuno repousar no osmiterio de Florianopolis.

Devem depois de amanhã chegar a esta ci ade, os srs. Dra. Egan, superintendente da São Paulo-Rio Grande e Teby rigé, empregado na mesma Estrada.

Ouvimos dizer que o Sr. Knats pretende montar em Itapocú um engenho com machinas aperticadas para soccar arroz e preparar araruta e ali introduzir outros melhoramentos.

Que assim seja, pois um estabelecimento desses viria dar impulso ao nosso Itapocú, tão esquecido até hoje.

No paquete "Magellan" partio para a Europa no dia 15 p. p., o sr. general Bormann, que irá á Lisboa e á Hespanha, onde assistirá as manobras militares; á França e á Italia onde tambem assistirá ás proximas manobras, e á Allemanha.

TARIFAS ADUANEIRAS

Da mensagem presidencial, lida no dia 3 perante o Congresso Nacional, transcrevemos abaixo o seguinte trecho:

„A revisão das tarifas aduaneiras foi tambem objecto das preoccupações recentes do poder legislativo.

Não parece aconselhavel a aggravação de tarifas que já sufficientemente protegem industrias em condições de proce per desenvolvimento.

O proteccionismo aduaneiro é acceitavel dentro de limites razoaveis, trasgado pelo exacto conhecimento das condições economicas do pais.

Entre nós, é a produção agricola que mais vantajosamente pôde ser amparada pelas tarifas graças á capacidade produtora de que dispomos.

Proteger a agricultura, manter taxas que permitam, sem exaggerada protecção, a vida e o progresso de industrias espasas de natural desenvolvimento e adoptar tarifas simplesmente fiscaes para artigos que não poderamos produzir, parece a mais criteriosa orientação no assumpto.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector, faço publico que, do dia 1. de Junho proximo futuro em diante, se procederá á cobrança do 1. semestre do corrente exercicio do imposto de capital. Os collectados que não satisfizerem o referido imposto até o dia 30 do citado mez, incorrerão na multa de 10%.

Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 30 de Maio de 1907.

O Escrivão José Honorato Rosa.

EDITAL

O abaixo assignado fiscal do Conselho Municipal, desta cidade faz publico que até o dia 30 de Junho devem ser limpas as sargetas e ribeões e as valias nas tratadas dos terrenos, assim dóm livre esguto ás aguas que por ellas venham, mas não serão lançados os detritos

siado á vida. Demandavas o céu como fronda da arvore, mas nem tão viva era a tua fé que despegasas as raizes da terra por amor de Deus. O teu impulso foi de generosidade, o teu arranque foi uma investida da alma, mas o corpo havia de pesar-te na hora do arrebatamento.

O egoismo é encora que nos prende á vasa.

Sente o marajo da náu abrigada que outros se debatem em vagalhões roliços, o instincto leva-o a acudir, tanto, porém, que o mar se acapella de encontro ao bato em que vas affrontando a levadia logo vira de bordo, surdo ao clamor dos miseros.

Eras homem, Pedro — mais do que so Mestre prezavas a ti proprio.

Ergueu-se Jesus e, seguido dos discipulos, tomou pelos caminhos das mais desertas da cidade, dirigindo-se a Gethsemani, a collina dos legares de azeite, entre olivas frondosas.

COELHO NETTO.

e a vegetação nas ruas ou estradas; cercas vivas serão cortadas na altura de um e meio metro; ás margens das estradas e caminhos os terrenos devem ser roçados na largura de quinze metros, sob pena das respectivas multas estabelecidas no código de posturas.

Joinville, 1 de Junho de 1907.

O fiscal: Alberto Baumgarten.

O abaixo assignado contador interino desta Superintendencia Municipal de Joinville faz publico, que no mez de Junho p. f. cobrar-se-ha o imposto da decima urbana.

Joinville, 25-5-1907.

O contador int.: João Schwartz.

De ordem do Sr. Superintendente 1. Substituto Alfredo de Oliveira levo ao conhecimento dos municipios que e mesmo seuhor dará audiencias e despachará na segunda feira, quarta-feira e sabado de cada semana das 10^h horas até meio dia.

Joinville, 31 Maio 1907.

O official da Secretaria Municipal Victor Müller.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

Moritz Wilhelm Hess e d. Christiana Sidonia Sammler.

Frederico Schwitzky e d. Elisa Hardt. Joinville, 28-5-907.

Si algum scubar de qualquer impedimento legal, accuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos de 9 até 17 de Maio de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	4	3	7
Entraram	1		1
Somma	5	3	8
Tiveram alta			
Falleceram			
Somma			
Existem	5	3	8

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

Annuncios

Café em coco

compra João Krisch, Rua do Norte.

Dormentes refugos, Taboas

de diversas qualidades e dimensões vende LEOPOLDO CORREA, 44 Rua de S. Pedro.

FABRICA A VAPOR

de torrar e moer café

de João Krisch

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901. Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDADORES.



Eugenio Schmidt,

seus filhos e mais parentes da sempre lembrada

Sra. D. Anna Schmidt,

do intimo da alma protestam sua sincera gratidão ás pessoas de sua amizade, que durante a enfermidade e no enterro de inditosa compartilharam do sua dor.

Joinville, 25 de Maio de 1907.



Chapéos

de todos os formatos e preços.

O Menezes acaba de receber um variado sortimento de chapéos, deude 1.000 até 18.000 cada um, á escolha.

Ao Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

Vende-se barato!

1 carro quasi novo com 2 cavalos e arreios.

- 2 chapa para fogão.
- 2 balança decimais.
- 2 ditas para balcão, com pesos.
- 1 escrivaniha usada.
- 5 carrinhos de mão.

Para informações n'esta typographia. 44

Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Em Embalada Colabada de Pernambuco Peçegas Passas Ameixas passadas Tamaras Fôras Alperches Sorangos Miscantos Chocolets, Cacús e uma variedade de conservas nacionais e estrangeiras.

Camisas, Meias, Lenços, Punhos, Collarinhos, etc. etc.

Austergilio de Menezes Rua Conselheiro Mafra. 4

Declaração

Antonio Soares Pereira declara que de hoje em diante assignar-se-ha 33 Antonio Gerardo Pereira. Joinville, 15 de Maio de 1907.

Vinho de Cabanas

Inteiramente puro.

Não contém absolutamente alcool adicionado
Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE: **Alfredo Navarro de Andrade.**
S. FRANCISCO: **J. A. de Oliveira Filho.**
Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

VERMICIDA DE

G. Boettger

liquido e em capoufas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes
Não prejudica as crianças.
Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500
150 > á 5\$500
200 > á 6\$500

recommenda **G. W. Boehm.**

Calçado Clarck

é Art-Nouveaux

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

Rua Conselheiro Mafra.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicacão á Estrada de S. Catharina.
Para tratar com

Carlos J. Etzold.

SEMOLINA PHOSPHATADA

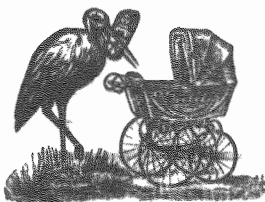
Excellente para alimentacão de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda **C. W. BOEHM.**



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos
Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

de Bambú e Ymo

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informacão sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

Papel de musica

recommenda **C. W. Boehm.**

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

Los dez mil Chapeus

AO NAVARRO

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

Fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra

Salão de Barbeiro

„Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz, loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos

para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.